

O COMPORTAMENTO VARIÁVEL DAS POSTÔNICAS FINAIS: UMA INTERFACE ENTRE AQUISIÇÃO E VARIAÇÃO

Susana Souza (PUCRS)

sus.work@hotmail.com

O objetivo deste estudo é descrever o comportamento variável das vogais postônicas finais em falantes infantis e adultos, cuidadores das crianças, de Pelotas/Porto Alegre e Vista Alegre. Utilizamos o modelo teórico-metodológico da teoria da variação. A amostra foi constituída por dados de 24 crianças e de 10 adultos. Os informantes foram estratificados por sexo, faixa etária e localização geográfica. Estabelecemos como variáveis linguísticas: contexto precedente, contexto vocálico da sílaba tônica, contexto seguinte, qualidade da vogal, tipo de sílaba, localização da postônica e tipo de vocábulo. Após as análises estatísticas computadas pelo programa Golbvarb, as variáveis linguísticas favorecedoras para o alçamento de /e/, dados infantis, foram: contexto precedente, contexto seguinte e tipo de sílaba. As variáveis que favoreceram o alçamento de /o/, dados infantis, foram: contexto precedente, localização da postônica, contexto seguinte e tipo de sílaba. Para os dados adultos, o alçamento de /o/ foi favorecido pelas variáveis: contexto precedente e localização da postônica. As variáveis sociais favorecedoras do alçamento das vogais átonas na fala infantil foram: localização geográfica e sexo.